



DELLALIAN TRIO

Foi fundado em Lisboa em 1995 pelas filhas do compositor Harutiun Dellalian, a pianista Marina Dellalyan e a violinista Nariné Dellalian, e pelo violoncelista Levon Mouradian. Os membros do Dellalian Trio tiveram a sua formação musical na sua cidade natal, Yerevan, e Moscovo.

Desde os anos 90, os membros do Dellalian Trio começaram a desenvolver a sua atividade artística em Lisboa. Atuaram nas melhores salas do país, como o Grande Auditório da Fundação Gulbenkian e Teatro Nacional São Carlos, Centro Cultural de Belém e Palácio Nacional de Queluz, entre outras. Participaram em festivais de música de câmara nos Estados Unidos da América, França, Arménia. Foram convidados para vários projetos de outros artistas tendo participado em concertos, gravações, entrevistas e reportagens de rádio e televisão.

A missão do trio é a divulgação da música do compositor Harutiun Dellalian, da música arménia em geral, além de, naturalmente, ter um grande repertório dos compositores clássicos de todas as épocas.

Dellalian Trio estreou em Portugal obras de vários compositores arménios como Komitas, Aram Khachaturyan, Alexander Arutunyan, Harutiun Dellalian, Tigran Mansuryan, Vaché Sharafyan, Arno Babajanyan.

Em outubro de 2014 realizou dois concertos na Semana da Cultura Arménia em Lisboa, organizada pela Fundação Gulbenkian.

Em 2015, Dellalian Trio participou no espectáculo teatral sobre o pintor arménio Arshile Gorky, intitulado *Logo à noite*, no Lago Van.

Dellalian Trio está a preparar o lançamento de um concurso internacional de composição, junto com outros organismos nacionais e internacionais, que vai ter o nome do Harutiun Dellalian e que terá lugar na cidade de Yerevan. Este concurso vai ter a sua primeira edição no próximo ano para assinalar os 80 anos de nascimento do compositor que, apesar de ter tido uma vida curta, deixou um enorme legado na história de música do seu país.

Pedimos que desliguem os telemóveis durante o espetáculo.

Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante o espetáculo. Programa e elenco sujeitos a alteração sem aviso prévio.

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Av. de Berna, 45 A
1067-001 Lisboa

gulbenkian.pt



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN | 60 ANOS

24 JUNHO
SEXTA-FEIRA

DANÇA

1001 VIAGENS

**DANÇAS ARMÉNIAS COM SHAKEH
E DELLALIAN TRIO**

**SHAKEH MAJOR TCHILINGIRIAN – Bailarina
DELLALIAN TRIO**

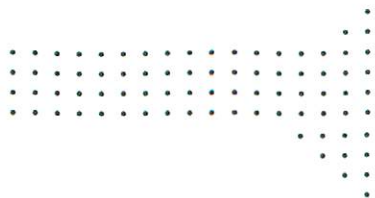
**NARINÉ DELLALIAN – Violino
LEVON MOURADIAN – Violoncelo
MARINA DELLALYAN – Piano**

18H30 / EDIFÍCIO COLEÇÃO MODERNA – NAVE

Duração: 1h15

1001 VIAGENS

DANÇAS ARMÊNIAS COM SHAKEH
E DELLALIAN TRIO



1001 Viagens conta a História da Diáspora Armênia através da música e dança. A Diáspora Armênia existe há mais de 1000 anos. Uma Diáspora alargada significava desastre na terra natal. O deslocamento periódico das populações, sofrimentos e batalhas são elementos comuns na história da Armênia e na região em geral. Mas a viagem para a regeneração e renascimento continua: uma viagem que começou há séculos atrás, sempre acompanhada pelas memórias da terra natal, da infância, da nostalgia, da saudade e da determinação para vencer. Tal como os ramos de uma “flor de cerejeira em flor” (dança final), milhares de armênios, em pequenas e grandes comunidades pelo mundo fora, têm pelo menos uma coisa em comum: a preservação de uma rica herança cultural e, mais importante, a celebração da vida, da esperança para a humanidade.

PROGRAMA

Oração (Nina Grigoryan)

Nas montanhas...e no campo... (Yache Sharafyan)

4 andamentos para trio com piano

Coreografia: Shakeh Major Tchilingirian

Damasqueiro (Komitas)

Esta canção é sobre um damasqueiro, símbolo de fertilidade, e narra a “angústia” da “árvore” que testemunha o sofrimento das pessoas da terra. Ela lamenta “não tenho pedra onde me sentar / não tenho amor para o meu coração que arde / oh miserável, vazio mundo / tenho o pomar mas nenhum fruto”.

Coreografia: Norayr Mehrabyan

Cinco bagatelas para trio com piano (T. Mansuryan)

Saudade-Garod (tradicional popular)

Esta dança retrata a profunda saudade de uma mãe pelo que foi perdido e a oração pela regeneração das ruínas do passado. A palavra “garod”, em Armênio, significa saudade, amor e esperança quando alguém enfrenta a incerteza e a expectativa de um encontro... Todas estas emoções estão refletidas na dança.

Coreografia: Viktoria Khanamiryan

Elegia para piano (A. Babadjanyan)

A cerejeira em flor-Tsaghgats Baleni (Khachatur Avetisyan)

Esta dança lírica anuncia a chegada da Primavera. A cerejeira em flor, com os seus ramos arqueados, vastas raízes e pesados ramos. Está viva graças ao fluxo da seiva, dá à luz frutos maduros. Traz alegria, esperança e renovação da vida.

Coreografia: Yerdjanik Martikian

Al Ajlukh (Komitas)

Circle of Life

Oficina de dança orientada por Shakeh Major Tchilingirian.

Formar um círculo constituído por diversas pessoas, culturas e nacionalidades é um gesto simbólico poderoso. Na iconografia medieval e tradicional da Armênia os símbolos circulares significavam a eternidade, e consequentemente, a sobrevivência do espírito humano. Com este “círculo da vida” reafirmamos a dignidade e o valor da vida Humana, lembrando todas as vítimas das atrocidades passadas e presentes. De mãos dadas, mostramos a nossa determinação e força coletiva para fazer frente às injustiças e ao tratamento desumano do Ser Humano.



SHAKEH MAJOR TCHILINGIRIAN

Conceituada dançarina e coreógrafa, atualmente atua e ensina a nível internacional. A forma única e exclusiva da sua interpretação e apresentação, expressa em diversas produções já realizadas, sublinha o poder e espiritualidade das danças armênias.

Nascida em Inglaterra, de origem Armênia e ortoptista de profissão, dança desde os 6 anos de idade e formou-se em *ballet* clássico.

O cineasta Atom Egoyan descreve a sua atuação como “fascinante, de volta às raízes”. A sua forma de interpretar a dança é o tema do filme artístico *Verve*, da autoria de Nigol Bezjian. Shakeh, tem recebido um elevado reconhecimento pela sua metodologia artística. Tem conduzido diversas oficinas de dança em várias cidades Europeias, e foi convidada para organizar oficinas nos Estados Unidos, Turquia e nos Emirados Árabes Unidos. Participou em superproduções, incluindo a estreia Londrina da ópera *Anoosh* (2012), opereta *Garineh* (2014) e ópera *Davit Bek*. Obteve ainda o papel principal na produção de dança contemporânea *Nerdurs* (2012) apresentada em Yerevan e dedicada aos temas da pátria e dispersão do povo.

Desde 2010, Shakeh trabalha com “as massas” na tradição do “Circle of life” em cerimónias públicas, banquetes e celebrações. Trabalha também com crianças e jovens através de métodos e programas inovadores sobre dança étnica e popular.

Mais recentemente decidiu recorrer às danças folclóricas para estimular a prática de exercício entre os idosos.